



CERS

Preparação para Cartório:
material, planejamento e
adaptação

Cartório

Sumário

Materiais de Estudo	5
Tempo de Estudos.....	7
Estudo da Lei Seca	8
Estudo da Jurisprudência.....	9
Como estudar temas mais complexos e difíceis?.....	10
Análise de Editais	11

Preparação para Cartório: material, planejamento e

adaptação



Os concursos de Cartório são excelentes oportunidades para os concurseiros, tanto no aspecto da realização profissional como pessoal. Com tantas dúvidas sobre o assunto, os professores Thiago Mendonça, André Prudente e Clóvis Tenório trazem, com toda expertise e experiência, dicas e informações importantíssimas para quem deseja seguir na carreira. Confira!

André Prudente



Registrador Civil e Tabelião de Notas de São Paulo (2019). Ex-Tabelião de Notas e Registrador Civil de Pessoas Naturais - Pará (2018). Aprovado nos concursos de cartório: Pará; São Paulo (11º); Rio Grande do Sul - 2015 e Ceará - 2017. Mestrando em Direito Público pela UFU. Especialista em Direito Notarial e Registral. Especialista em Direito de Família. Especialista em Gestão Empresarial. Graduado pela PUC/SP.

Clóvis Tenório



Tabelião de Notas e Protestos no Estado de Pernambuco. Foi Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais e Tabelião de Notas no Estado de São Paulo. Foi Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais no Estado do Ceará. Especialista em Direito Civil, Negocial e Imobiliário e em Direito Público. Membro Colaborador da Comissão de Direito Imobiliário e Urbanístico da OAB/PE - Sub. Caruaru. Aprovado nos concursos para outorga de delegações de serviços notariais e de registro do Ceará (2011), Rio Grande do Norte (2013), Rio Grande do Sul (2013), São Paulo (2014) e Pernambuco (2013).

Thiago Mendonça

Técnico em Administração de Empresas pela ETFG / SEBRAE, Bacharel em Direito pela FACHI, Especialista em Direito Público pela Universidade Gama Filho, Especialista em Ciências Criminais pela Universidade Candido Mendes. Titular do Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais na Comarca de Santa Maria do Suaçuí – MG. Aprovado no Concurso Público de Outorga de Delegação de Notas e Registros, TJMG, Edital 01/2014.

Materiais de Estudo

De acordo com o professor Clóvis Tenório, o melhor para quem está começando a estudar para os concursos de cartório é iniciar com um curso, seja online ou presencial, pois isso vai proporcionar uma visão panorâmica básica do que estudar, sendo um primeiro direcionamento de estudo.

Assim, no próprio curso você poderá se familiarizar com as melhores obras para estudar para concursos e direcionar de forma acertada seus esforços em relação a determinado conteúdo ou disciplina.

A partir daí, passa-se à segunda fase, ou seja, aos cursos de rodadas de simulados e aprofundamento.

De acordo com o professor, as disciplinas de Direito Civil, Direito Processual Civil e Registros Públicos são os carros-chefes dos concursos de cartório. Para estudar, ele recomenda que se sejam utilizados livros sistematizados, com esquemas e de revisão.

Tendo em vista esse conhecimento básico da Doutrina, é preciso passar para o estudo da Lei Seca, sistematizando seus estudos de forma a abarcar de forma realizável a leitura e apreensão dos artigos.

Em seguida, deve-se passar ao estudo atento da Jurisprudência pertinente ao concurso, realizando sempre revisões periódicas e racionalizando os estudos.

Além de apontar que os materiais em PDF da Adverum são bastante completos e contém uma boa base de estudos, bem como que os cursos CERS voltados para a carreira possuem biografia selecionada e recomendada para os

seus alunos, os professores reuniram uma série de materiais voltados para os seus estudos:

- **Coleção Cartórios (Editora FOCO):** é dividida em volumes e por atribuições, proporciona uma visão mais geral e completa dos temas.
- **Registros públicos - teoria e prática (Professor Luiz Guilherme Loureiro, Editora Juspodivm):** não é tão aprofundado, mas proporciona uma visão essencial e geral a respeito dos temas.
- **Registros públicos (Professor Alberto Gentil, Grupo GEN):** também aborda de forma mais completa os conteúdos. Os professores ressaltam que o material é mais voltado para os concursos para o estado de São Paulo.
- **Legislação Notarial e de Registros Públicos Comentada (Professora Martha El Debs, Editora Juspodivm):** material completo, visão geral do tema.
- **Registro Civil das Pessoas Naturais (Editora Juspodivm):** voltado para aprofundamento.
- **Manual de Direito Civil – Volume Único (Professor Flávio Tartuce, Grupo GEN):** o professor André Prudente recomenda por ser um material completo e que contém posições diversas no Direito Civil. No entanto, destaca que o aluno deve sempre estar atento à banca do concurso que irá realizar, de forma a escolher seu material de acordo com o posicionamento dela.

- **Direito Registral e Imobiliário (Professor Eduardo Sócrates Castanheira Sarmiento Filho, Editora Juruá):** contém um material mais aprofundado nos temas de Direito Imobiliário e Registral.
- **Manual de Direito Notarial (Professor Luiz Guilherme Loureiro, Editora Juspodivm):** outro material que possui um conteúdo mais aprofundado, voltado para o Tabelionato de Notas.
- **O Novo Protesto de Títulos e Documentos de Dívida (Coodernado pelos professores Martha El Debs e Izaías Gomes Ferro Júnior, Editora Juspodivm):** material mais aprofundado sobre a atribuição de protesto.
- **Tratado Notarial e Registral (Professores Vitor Kümpel e Carla Ferrari, Editora YK):** conteúdo aprofundado, um pouco mais voltado para os concursos de cartório do estado de São Paulo.

Tempo de Estudos

Os professores apontaram que a questão de tempo dedicado aos estudos varia muito de aluno para aluno, visto que alguns rendem mais realizando o estudo aprofundado de uma disciplina por dia enquanto outros conseguem manter melhor o foco estudando duas a três disciplinas por dia. Assim, essa questão entra muito no perfil de estudos de cada um.

O essencial, nesse caso, é aplicar Métricas para saber se seu estudo tá redendendo. O professor André Prudente apontou que seriam elas as:

1. **Revisões:** perceber que o que você revisa está sendo lembrado

rapidamente significa que o conhecimento foi sedimentado, ou seja, que passou da memória de curto prazo para a memória de longo prazo.

2. Simulados: essencial, quando da realização do simulados, anotar suas dificuldades para evoluir, tangibilizar seus estudos.

O professor Clóvis Tenório afirmou que o estudo sistematizado é uma boa técnica de fixação. De acordo com ele, esse método trata-se de "linkar" os temas de distintas disciplinas. Assim, uma se torna a revisão da outra.

O professor Thiago Mendonça apontou que é preciso adequar a sua rotina com a experiência que o estudo vai trazendo. Mais do que a quantidade de horas passadas estudando, é essencial ter disciplina e uma rotina de estudos.

Ele afirma que é preciso fazer revisões recorrentes, exercícios e somar isso ao estudo constante da Lei Seca.

Estudo da Lei Seca

De acordo com o professor André Prudente, a Lei Seca é a base de tudo, enquanto a Doutrina e Jurisprudência são complementares. Dessa forma, os professores apontaram algumas dicas para a realização desse estudo:

- **Por temas:** o professor Clóvis Tenório afirmou que ele priorizava a leitura da Lei Seca dos temas mais recorrentes nas provas, direcionando o estudo para o que era de mais relevância para a avaliação.
- **Os temas se repetem:** o professor Thiago Mendonça apontou que os temas abordados em provas de concursos se repetem, assim, é interessante

fazer questões marcando no Vade Mecum os artigos mais cobrados para reler.

- **Análise da prova e do estado:** como não é possível ler toda a Lei Seca que pode ser cobrada em um concurso, os professores afirmam que o filtro de relevância pode ser feito com base na análise da prova (banca avaliadora, estado, provas anteriores).
- **Informativos e leitura repetitiva:** além de ser essencial estar em constante contato com a Lei Seca, é importante tirar um dia da semana para ler os informativos mais recentes e “linkar” os conhecimentos.

A respeito do estudo da lei local, os professores apontaram que era essencial possuir, primeiramente, uma base bem consolidada da Lei Federal. A partir daí, quando já estivesse em uma data mais próxima à prova objetiva, estudar a lei local. Isso porque não é recomendável misturar o estudo de lei local caso se esteja prestando concurso para vários estados distintos.

Assim, faz-se necessário, nesses casos, seguir a ordem cronológica das provas, focando a cada vez de forma exclusiva, quando ao aspecto da legislação local, na prova que será realizada a seguir.

Estudo da Jurisprudência

Os professores afirmaram que a Jurisprudência estava sendo cada vez mais cobrada em concursos.

Eles apontaram que uma boa dica era imprimir o compilado de

jurisprudência disponível em diversos sites de jurisprudência que fossem relacionados à cartório.

Afirmaram que a Jurisprudência de Direito Tributário, Direito Civil, Direito Registral e Notarial eram as mais cobradas em concursos para cartório atualmente.

Sobre a pergunta realizada por um dos espectadores “Ler a jurisprudência administrativa desde que ano?” os professores afirmaram que podia ser realizado o estudo por temas de maior relevância, ao invés de filtrar o ano, uma vez que é mais importante expôr que você tem conhecimento do desenvolvimento jurisprudencial de determinado tema. Mas de uma forma geral, o professor André afirmou que era essencial estudar a jurisprudência administrativa de 10 anos para frente, ao menos.

Ainda, o professor Clóvis deu a dica do depositório gratuito online de Jurisprudência da Kolematta, que traz de forma bem completa a Jurisprudência Administrativa do Estado de São Paulo.

Como estudar temas mais complexos e difíceis?

Os professores apontaram algumas técnicas de estudo para aquelas disciplinas mais complexas ou com as quais não se tem muita afinidade:

- **Parede de post its:** anotar informações mais relevantes ou que são esquecidas facilmente para revisá-las sempre.
- **Flash cards:** fazer, de um lado do papel, uma pergunta sobre um tema que possui mais dificuldade e do outro lado a resposta. Tentar se desafiar a

lembrar e explicar a resposta sem olhar o outro lado.

- **Meditação:** importante para diminuir a ansiedade e aumentar o foco. Trata-se da mentalização se fazer presente, o que pode auxiliar muito no aprendizado.
- **Começar com o que você tem mais dificuldade:** o professor Clóvis afirma que estudava a primeira metade da semana as matérias que ele tinha mais dificuldade. Quando ele estava um pouco mais cansado, passava ao estudo das matérias com mais afinidade. Isso faz com que as toxinas do prazer sejam liberadas para o cérebro, que fica mais impulsionado a seguir com estudos. Por fim, aos sábados ele realizava questões simulando as condições da prova e aos domingos tirava o dia para descansar.
- **Falar em voz alta:** o professor Thiago afirmou que não era necessário se restringir ao estudo para a primeira fase no início da preparação. A técnica de falar em voz alta, como se estivesse explicando o assunto para alguém, além de ser um bom método de memorização, nos auxilia a treinar para a fase oral de concursos. O mesmo vale para escrever o que entendeu sobre o tema estudado, auxiliando a estudar para a fase discursiva.

Análise de Editais

Os professores analisaram as bancas dos concursos mais próximos de cartório.

A respeito da prova de Minas Gerais, o professor Thiago afirmou que a banca

já estava formava. Segundo ele, para essa prova, o candidato atento à metodologia, que, no caso de Minas Gerais, é acertar ao menos 50% das questões em cada uma das matérias. Dessa forma, o estudo de disciplinas como Direito Penal, Direito Processual Penal e Direito Processual Civil não pode ser relegado.

A respeito da prova de Goiás, o professor André afirmou que era possível que ainda demorassem alguns anos pra ter andamento, que o estudo para esse concurso era um projeto à longo prazo, mas que valeria a pena.

Afirmou ainda que, no caso de São Paulo, já estávamos no 12º Concurso, contando como membros são acadêmicos de referência do Direito Notarial e Registral como examinadores. Trata-se de um concurso com um nível de exigência alta, mas também com muitas oportunidades de qualidade.

A respeito da prova de Santa Catarina, cuja 1ª fase foi anulada recentemente, os professores apontaram o fato de que a FGV é uma banca que não tem histórico em exames de cartório. Assim, era preciso se atentar a realização de questões que envolvessem raciocínio, interpretação e casos práticos, como é mais típico dessa banca examinadora.

O professor Clóvis ainda comentou um pouco sobre a banca IESIS, que esteve envolvida em algumas polêmicas e têm deixado a desejar em alguns aspectos, então era necessário que o aluno estivesse bem atento a essa banca. Por outro lado, apontou que, geralmente, a primeira fase de suas provas era mais tranquila, visto que não são cobradas as disciplinas de Direito Penal e Direito Processual Penal.



Por fim, destacamos que o CERS tem uma equipe de professores qualificados e referência no mercado para te manter sempre atualizado e facilitar seu caminho rumo à aprovação. Conte conosco para te ajudar nesse processo!

Vamos juntos?



**TEM MUITO MAIS CONTEÚDO ESPERANDO
POR VOCÊ NO CERS.**



CURSOS COMPLETOS

A preparação mais completa para concurseiros de verdade. Para que procura estar preparados a qualquer momento, até mesmo na expectativa do edital.



CURSOS DE EDITAL E PRÉ-EDITAL

Se você possui foco no seu objetivo, no CERS você também encontra preparatórios específicos para o edital ou pré-edital do tão esperado concurso.



ASSINATURAS

O conteúdo mais completo para sua preparação. Antecipe e direcione seus estudos pagando apenas um valor fixo por mês. Nas carreiras: Tribunais, Polícia, Cartório, Fiscal, Carreira Jurídica ou Advocacia.